

Cânticos
da
Fraternidade Branca Universal



Coro misto

Livro azul

Notas fonéticas e gramaticais

Texto em português

Que poder tem o canto, quando é executado em boas condições! Não apenas condições materiais, técnicas, mas psíquicas, espirituais, quando conseguimos fazer participar a nossa alma, o nosso coração, o nosso espírito. Sentimos então que a atmosfera é atravessada por correntes e seres luminosos, pois essa harmonia viva os atraiu.

Às vezes, alguém perguntam-me: «Mas porque é que cantam em búlgaro? Não se compreende nada!» Eu digo-lhes, em primeiro lugar, que existem traduções dos cânticos que podem facilmente encontrar. E que, sobretudo na música, não é tanto a compreensão intelectual que conta, mas aquilo que se sente sob o efeito dos sons, das vibrações, da harmonia. Será que se compreende o canto dos passarinhos, das cascatas ou do vento nos ramos? Não, mas fica-se agarrado, cativado, maravilhado. Para vibrar em harmonia, não é necessário compreender tudo.

Omraam Mikhaël Aïvanhov

Prefácio

Fundador da Fraternidade Branca da Bulgária, o Mestre Peter Deunov (1864-1944), para além dos seus estudos em teologia, era um brilhante violinista. Para ajudar o trabalho espiritual dos seus discípulos, compôs mais de duzentos cânticos e melodias instrumentais.

Enviado para França em 1937, por Peter Deunov, o Mestre Omraam Mikhaël Aïvanhov (1900-1986) levou consigo essa música e partilhou-a com os seus próprios discípulos. Entre eles, havia alguns músicos, a quem pediu para harmonizarem algumas dessas melodias, a fim de poderem ser cantadas pelo «Grande Coral», a quatro vozes mistas.

Este livro apresenta o reportório cantado nas reuniões espirituais da Fraternidade Branca Universal. Estes cânticos, verdadeiros exercícios místicos, são interpretados no mais profundo recolhimento, geralmente em grupos de três, conforme indicado na lista estabelecida pelo Mestre Omraam Mikhaël Aïvanhov, na página 9 do livro de cânticos.

Lista alfabética dos cânticos

Aum	13
Az moga da ljubja	9
Az šte se podmladja	18
Be njakoga	10
Blaga duma na ustata	18
Blagoslavjaj, duše moja, Gospoda	15
Blagosloven Gospod Bog naš	15
Bog e Ljubov	9
Božijata Ljubov me ozari	14
Bratstvo, edinstvo	20
Da bih Te slušal!	23
Da imaš vera	22
Denjat ide	22
Duhăt Boži	15
Evera	11
Fir-fjur-fen	19
Gree, gree	20
Hymne à la Fraternité	28
I skačam az	12
Ide, ide, ide	15
Izgrej ti, moe slănce!	25
Izgreva slănceto	10
Kaži mi Ti Istinata	23
Koj na ranina	17
Krasiv e životăt	13
Les Voyelles	25
Malkijat izvor	12

Misli!	18
Moga da kaža	10
Musala	16
Napred da hodim smelo	26
Napred za slava!	14
Nij sme slavejčeta gorski	21
Otče naš	14
Pesen na zorata	23
Pravda	27
Pri vsičkrite uslovija	11
Proletna pesen	13
Ranen čas	27
Sārdečnijat zov	19
Sila, zdrave e bogatstvo	23
Sila, zdrave, život	22
Sladko medeno	17
Slānceto na Ljubovta	17
Stani!	24
Svetāl den	12
Šte se razveselja	25
Tāgi, skārbi	24
V načalo be Slovoto	16
V zorite na života	16
Vdāhnovenie	24
Večer, sutrin	13
Vehadi	24

Quadro alfabético

Búlgaro [cirílico]	Fonética	Transcrição	Pronúncia portuguesa
а	[a]	a	<i>a</i> aberto como em “ á gua”
б	[b]	b	<i>b</i> como em “ b em”
в	[v]	v	<i>v</i> como em “ v er”
г	[g]	g	<i>g</i> como em “ g ratidão”
д	[d]	d	<i>d</i> como em “ d elícia”
е	[ɛ]	e	<i>é</i> como em “ b elo”
ж	[ʒ]	ž	<i>j</i> como em “ j ardim”
з	[z]	z	<i>z</i> como em “ z énite”
и	[i]	i	<i>i</i> como em “ i deal”
й	[j]	j	<i>i</i> breve, como em “ I ugoslavia”; no fim duma palavra ou após uma vogal
к	[k]	k	<i>c</i> como em “ C abala”
л	[ɫ] [l] [ʎ]	l	<i>l</i> como em “ l ira” [<i>sila</i>] antes das vogais <i>a, e, i, o</i> e <i>ă</i> ; antes de <i>ju</i> e <i>ja</i> , <i>lh</i> como em “ b rilho” [<i>ljubov</i>]
м	[m]	m	<i>m</i> como em “ m anhã”
н	[n] [ɲ]	n	<i>n</i> como em “ n atureza” [<i>napred</i>]; antes de <i>ju</i> e <i>ja</i> semelhante a <i>nh</i> , como em “ n inho” [<i>njama</i>]
о	[ɔ]	o	<i>o</i> como em “ o ferenda”
п	[p]	p	<i>p</i> como em “ p alácio”
р	[r]	r	<i>r</i> como em “ r osa”
с	[s]	s	<i>s</i> como em “ s ol”
т	[t]	t	<i>t</i> como em “ t empo”

Búlgaro [cirílico]	Fonética	Transcrição	Pronúncia portuguesa
у	[u]	u	<i>u</i> como em “ luz ”
ф	[f]	f	<i>f</i> como em “ fraternidade ”
х	[x]	h	<i>ch</i> como em alemão “ Achtung ”, mas não gutural
ц	[ts]	c	<i>ts</i> como em “ tsar ”
ч	[tʃ]	č	<i>tch</i> como em “ tcheco ”
ш	[ʃ]	š	<i>ch</i> como em “ chuva ”
щ	[ʃt]	št	<i>cht</i> como em “ estável ”
ъ	[ɤ]	ă	<i>a</i> fechado como em “ ama ”
ь	[j]	j	muito raro, assemelha-se a um <i>i</i> <i>breve</i> e aparece apenas junto a <i>o</i> no meio de uma palavra; pronuncia-se <i>i</i> como em “ yoga ”
ю	[ju]	ju	<i>iu</i> como em “ viu ”; pode também aproximar-se dum <i>u</i> “ <i>fininho</i> ” (como em <i>Fir-Fur-Fen</i>)
я	[ja]	ja	<i>iá</i> como em “ iate ”

Transcrição e pronúncia do búlgaro

Na transcrição do texto búlgaro, os traços colocados sob certas sílabas indicam as sílabas tónicas. Em búlgaro, a sílaba tónica é móvel. Ela pode mudar em função da forma da palavra, conforme seja singular ou plural, com ou sem artigo definido. Por exemplo:

ljubov (amor) passa a *ljubovta* (o amor).

Na língua búlgara, o artigo definido é um sufixo que se acrescenta no fim da palavra a que se refere. Por exemplo:

dobro (bem), *dobroto* (o bem).

Nos nomes que terminam em *t*, a consoante final é dobrada. Por exemplo:

blagost (bondade), *blagostta* (a bondade).

Em búlgaro, as consoantes sonoras tornam-se surdas quando se encontram no fim de uma palavra:

<i>b</i>	pronuncia-se <i>p</i> :	<i>teb – tep</i> ,
<i>v</i>	"	<i>f</i> : <i>ljubov</i> – <i>lioubof</i> ,
<i>g</i>	"	<i>k</i> : <i>Bog</i> – <i>Bok</i> ,
<i>d</i>	"	<i>t</i> : <i>Gospod</i> – <i>Gospot</i> ,
<i>z</i>	"	<i>s</i> : <i>elmaz</i> – <i>elmas</i> .

De igual modo, as consoantes tornam-se surdas quando são seguidas por uma consoante oclusiva. Por exemplo:

<i>ljubovta</i>	pronuncia-se	<i>lioubofta</i> ,
<i>vsičko</i>	"	<i>fsitchko</i> ,
<i>sladko</i>	"	<i>slatko</i> ,
<i>izpālnja</i>	"	<i>ispeulnia</i> .

Em búlgaro, o som das consoantes não muda, seja qual for a vogal que lhe segue, ao contrário do português. Por exemplo:

as sílabas *ga*, *ge*, *gi*, *go*, *gu* pronunciam-se *ga*, *gue*, *gui*, *go*, *gou*.

Algumas palavras, tais como *vera*, *svet* ou *izgreva*, foram conservadas e transliteradas na sua forma de pronúncia antiga, que o Mestre Omraam Mikhaél Aïvanhov costumava cantar. No búlgaro contemporâneo, nessas palavras o som *e* foi substituído pelo som *ja* : *vjara*, *svjat*, *izgrjava*.

Em relação às edições anteriores, foi necessário fazer algumas correções gramaticais em vários cânticos, nomeadamente ao nível dos sujeitos e/ou complementos da frase. Por exemplo, em «*Bratstvo, edinstvo*», «*zovăt*» foi corrigido para «*zova*» e «*mirăt*» para «*mira*», no cântico «*Ranen čas*», «*glasăt*» foi corrigido para «*glasa*».

Nas traduções à letra, acima das palavras búlgaras, foram utilizadas as seguintes abreviaturas:

<i>cond.</i>	= condicional
<i>fut.</i>	= futuro
<i>impér.</i>	= imperativo
<i>inf.</i>	= infinitivo
<i>part.</i>	= partícula
<i>subj.</i>	= conjuntivo

M.P. significa **Melodia Principal**, ou seja, a melodia original do cântico. Nos três cânticos seguintes, ela difere da versão búlgara original, devido à harmonização:

Večer, sutrin : compasso 7;

Slānceto na Ljubovta: compassos 4 a 6,
e depois compasso 23, na 1ª nota;

Sladko medeno: compassos 21/22 e 29/30.

As abreviaturas no início das pautas significam:

S. = Soprano
A. = Contralto
T. = Tenor
B. = Baixo

Notação

Uma característica referente à notação: os compassos de 6/4 nestas partituras devem ser considerados, em geral, como compassos de 3 x 2/4.

Texto dos cânticos

1 – Az moga da ljubja (*Moga da ljubja*)

Eu posso amar

Eu posso amar [ljubja]* para me tornar bom;
eu posso ter afeto [običam] para me tornar forte.
O Amor [Ljubovta] e o afeto [običta] ensinar-me-ão
a tornar-me um servidor de Deus.
Tornar-se um servidor, eis a nova vocação,
que traz o Amor [Ljubovta] e cria um mundo novo,
onde reinam o Amor [Ljubovta] e o afeto [običta],
onde triunfa a verdade e a vida se torna livre.

2 – Bog e Ljubov

Deus é Amor

Deus é Amor, Amor eterno, Amor infinito,
cheio de vida, vida de graça do Espírito divino.
Espírito de bondade, Espírito de santidade,
Espírito de paz e de alegria plenas para cada alma.
Nós seguiremos por esse caminho da Luz,
onde reina o Amor divino.

Nota de rodapé, pág. 20: A melodia principal será idealmente cantada por irmãos.

* A língua búlgara utiliza duas palavras para designar o «amor», *ljubov* e *obič*, que têm um sentido diferente. Nós traduzimos *ljubov* por «amor» e *obič* por «afeto».

3 – Izgreva slānceto

O sol nasce

O sol nasce, espalha a sua luz, que traz alegria para a vida.

Sila živa, izvorna

Força viva, da nascente

Força viva que jorra, como uma nascente.

Zun mezun, zun mezun, binom tu meto. (*intraduzível*)

Nota de rodapé, pág. 29: Esta frase está em língua vatan e é intraduzível.

4 – Be njakoga (*Beršid ba*)

Era uma vez

Era uma vez, quando tudo era trevas, e nelas apareceu a luz.

E a luz traçou a beleza da vida divina, que se instalou em mim e elevou a minha alma.

5 – Moga da kaža

Eu posso dizer

Tradução da estrofe búlgara:

Eu posso dizer que o sol nascerá amanhã
e iluminará a face da terra.

Ele dispensará o seu calor a tudo aquilo que cresce.

Brilha, poderoso sol, para que que nós aprendamos bem!

Todos se tornarão conscientes e começarão a trabalhar.

Brilha, poderoso sol, para que que nós aprendamos bem!

2ª estrofe, cantada em francês:

Eu posso dizer-vos que o sol brilhará amanhã,
que ele iluminará a face da terra.
O seu calor acariciará tudo aquilo que germina e cresce.
Brilha, poderoso sol, para que que nós aprendamos bem.
Aqueles que são guiados pela razão erguer-se-ão
e trabalharão com todo o coração.
Brilha, poderoso sol, para que que nós aprendamos bem!

6 – Pri vsičkite uslovija

Em todas as circunstâncias

Em todas as circunstâncias da vida, não percas a tua paz.
A vida é bela, quando o homem é corajoso.

7 – Evera (intraduzível)

Transcrição fonética da 2ª estrofe:

2. Slānceto grej, prašta veselie po celata zemja.
Celija mir sābužda, vjka sās ljubov.
Vliva ni život, dāva radost, mir i krasota.
Zalezva to, no večno se javjava pak.
Blesti, izprašta živa svetlina, služitel mil na blag Bašta.

1. O sol brilha, acaricia-nos com os seus raios e também a erva e as florzinhas. De manhãzinha, nós dançamos com entusiasmo.
O ar, uma bênção, os passarinhos voam alegremente acima de nós.
Toda a natureza irradia beleza: cheias de orvalho,
as ervas cintilam como diamantes, as flores espalham o seu perfume.
2. O sol brilha, espalha a alegria por toda a terra.
Desperta o mundo inteiro e chama-o com amor.
Derrama em nós a vida, dá-nos alegria, paz e beleza.
Põe-se, mas constantemente reaparece.
Resplandece, envia a sua luz viva,
amável servidor do nosso doce Pai.

8 – I skačam az (*Zov na planinata* = O apelo da montanha)

E eu saltito

Tradução das estrofes búlgaras:

1. E eu saltito como um passarinho de ramo em ramo,
todos aqueles que me veem ficam maravilhados.
2. Eu entoo um cântico maravilhoso para o sol;
as pequeninas nascentes límpidas começam a murmurar.
3. Eu vejo um cume erguido perante mim.
Ele convida-me docemente a subir.

Estrofes cantadas em francês:

4. Eu lanço-me no voo como um passarinho de ramo em ramo,
de todos os corações irrompe uma ovação.
5. Eu entoo um cântico tão maravilhoso para o sol,
que o riacho dourado salta alegremente.
6. Eu vejo erguido perante os meus olhos um cume branco,
que me convida a subir até aos céus.

9 – Svetāl den

Dia luminoso

Dia luminoso. Dia alegre. Dia divino.

10 – Malkijat izvor

A nascentezinha

Um luminoso raio desce das alturas para iluminar as florzinhas.
Ali perto, uma nascentezinha brota, corre ligeira,
murmura, sussurra e alegre as flores eternamente.

11 – Krasiv e životāt

Bela é a vida

Bela é a vida da nossa alma,
que enche a terra inteira.

12 – Proletna pesen

O canto da primavera

Eis que chega a maravilhosa primavera: o sol nasce.
Tudo desperta, cresce, vive, rejubila e agradece a Deus.
A primavera já está aí!

No céu, um passarinho chilreia docemente.
Gentilmente, o sol inunda de alegria de amor
o mundo inteiro, que exulta e agradece a Deus.
A primavera já está aí!

13 – Večer, sutrin

Noite, manhã

Noite, manhã, vai, volta.

Nota de rodapé pág. 65: Cantar 3 vezes, na 3ª vez *p*.

14 – Aum (*intradusível*)

Nota de rodapé, pág. 66 : 3 x *f* e 1 x *p*.

Após uma pausa, repetir 3 vezes *f* e 1 vez *p*.
Tonalidade original : dó maior

15 – Otče naš

Pai Nosso

Pai nosso, que estás nos céus,
Santificado seja o Teu nome.
Venha a nós o Teu reino.
Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu.
Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia.
Perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.
Pois a Ti pertencem o reino,
o poder e a glória, pelos séculos dos séculos!
Amen.

16 – Božijata Ljubov me ozari

O Amor divino iluminou-me

O Amor divino dilatou a minha alma
e encheu o meu coração com os seus raios.
Sobre as suas asas abençoadas,
elevou o meu espírito dos abismos profundos para as alturas,
iluminado pelo olhar de Deus.
O Amor iluminou-me, dilatou e iluminou a minha alma.
Reforçou o meu espírito e a graça instalou-se em mim.

17 – Napred za slava! (*Za Nebesnija Car* = Para o Rei celeste)

Em frente para a glória!

Em frente para a glória,
ao combate pelo Rei dos Céus!
Rei de Justiça, de Paz e de Amor.
Glória Te é devida!
Tu és Rei de Justiça, de Paz e de Amor.

18 – Ide, ide, ide (*Toj ide!* = Ele vem!)

Ele vem, ele vem, ele vem

Ele vem, Ele próprio vem para ajudar.
O Poderoso, o Forte, Ele vem para ajudar.
Nós trabalharemos com amor. Ele vem para ajudar.

19 – Blagoslavjaj, duše moja, Gospoda (*Blagoslavjaj*)

Ó minha alma, bendiz o Senhor

Ó minha alma, bendiz o Senhor!
Não esqueças nenhuma das Suas graças,
Não esqueças nenhuma das Suas bênçãos,
Não esqueças nenhum dos Seus benefícios!
Não esqueças a Sua graça,
Não esqueças a Sua bondade,
Não esqueças o Seu afeto [običta],
Não esqueças o Seu Amor [Ljubovta]!

20 – Duhăt Boži

O Espírito divino

O Espírito divino, o Espírito eterno, o Espírito santo,
o Espírito de graça, que enche os nossos corações de Amor.

Nota de rodapé, pág. 90: O 2º compasso tem uma pulsação suplementar,
devido ao grupeto.

21 – Blagosloven Gospod Bog naš (*Blagosloven*)

Bendito seja o Senhor nosso Deus

Bendito seja o Senhor, nosso Deus, por todos os séculos!
Bendito seja o nosso Pai pelos espíritos luminosos!

22 – V načalo be Slovoto

No começo era o Verbo (Prólogo do Evangelho de São João)

No começo era o Verbo, e o Verbo era com Deus,
e o Verbo era Deus.

Ele era no começo com Deus.

Todas as coisas foram feitas por Ele,
e nada do que foi feito foi feito sem Ele.

N'Ele era a vida, e a vida era a luz [videlina]** dos homens.

E a luz brilhou nas trevas e as trevas não a receberam.

Nota de rodapé, pág. 94: Tonalidade original: ré menor

23 – V zorite na života

Na aurora da vida

Na aurora da vida, o Sol nasceu.

Ele traçou as fronteiras da natureza.

Elevou o poderoso espírito na minha alma

e despertou o Amor no meu coração.

24 – Musala

Mussala

Tu és único, meu Mussala, lugar sagrado, cume divino.

Num claro dia de primavera,

já viste o nascer do sol no Mussala?

Aos primeiros raios do sol,

já respiraste o ar leve do Mussala?

** A língua búlgara utiliza duas palavras para designar a «luz»: *vidélina* (Luz invisível) e *svétlina* (luz visível), que têm um sentido diferente. Nós traduzimos as duas como *luz*.

25 – Slānceto na Ljubovta

O sol do Amor

O sol do Amor já se ergue sobre o mundo.
Por toda a parte, ele espalha a luz e distribui o calor.
Nós somos raios do sol, nós trazemos a nova vida.

26 – Koj na ranina (*Na ranina* = De manhãzinha)

De manhãzinha

Transcrição fonética (2ª estrofe):

2. Rano ti stanĭ, slānceto posreštņĭ
i zapej sās bodār glas, poigraj si ti zavčas.
Bodra gimnastika, raz, dva, tri.
Podviži se i se spri.
Smelo pak trāgni napred, radvaj se na Božij svet.

1. Aquele que de manhãzinha se levanta para dançar sobre a erva verde, sobre o orvalho límpido, será eternamente jovem, são, belo e rico; aprenderá na perfeição e nunca morrerá.
2. Levanta-te de manhãzinha, vai ao encontro do sol, começa a cantar com uma voz cheia de entusiasmo e põe-te logo em movimento.
Ginástica enérgica: um, dois, três.
Mexe-te e depois pára.
Recomeça de novo e avança com valentia, regozija-te na luz divina.

Nota de rodapé, pág. 110: Cantar 3 vezes.

27 – Sladko medeno

Doce mel

Doce mel, enviado pelo sol, trazido pelas abelhas.

Nota de rodapé, pág. 112: Repetir uma 2ª vez o cântico inteiro.

28 – Blaga дума na ustata (*Blaga дума*)

Uma palavra cheia de amor nos lábios

Uma palavra cheia de amor nos lábios é a chave dos corações.
Um olhar gentil nos olhos é a linguagem das almas.
Um terno sentimento manifestado e todo o mal é dissolvido.
Uma forte vontade coroa cada obra e cada manifestação.
Com eles, o amor constrói esta vida que nasce aqui.

29 – Misli! (Misli, pravo misli)

Pensa !

Pensa, pense com justeza!
Mantém em ti santos pensamentos para a vida.

30 – Az šte se podmladja (*Podmladjavane = Rejuvenescer*)

Eu rejuvenescerei

Tradução da estrofe búlgara:

Eu rejuvenescerei, tu rejuvenescerás, ele rejuvenescerá:
é o que me diz o Amor.
Nós, que seguimos o caminho do bem, rejuvenesceremos;
vós, que seguis o caminho do bem, rejuvenescereis;
Eles, que seguem o caminho do bem, rejuvenescerão:
é o que nos diz o Amor.

2ª estrofe, cantada em francês:

Eu rejuvenescerei, tu rejuvenescerás, ele rejuvenescerá:
é o que me diz o Amor, é o que me diz o Amor.
Nós, que seguimos o caminho da bondade, nós rejuvenesceremos,
vós, que seguis o caminho da bondade, rejuvenescereis,
Eles, que seguem o caminho da bondade, rejuvenescerão:
é o que nos diz o Amor, é o que nos diz o Amor.

31 – Fir-fjur-fen (*Fir-fjur-fen – Blagoslavjaj*)

Fir-fjur-fen, Tao Bi Aumen. (*intraduzível*)

Ó minha alma, louva o Senhor; louva-O e não esqueças.

Nota de rodapé, pág. 128: A palavra escrita em cirílico "фюр", transcrita como "fjur", pronuncia-se *fiur*, segundo a pronúncia do Mestre Omraam Mikhaël Aïvanhov.

32 – Sārdečnijat zov (*Sārdečen zov*)

O apelo do coração

Transcrição fonética (2ª e 3ª estrofes):

2. Zabravjaj grehovete našī,
objlno nas blagoslovi.
Carju preblagij na svetlīte duši,
v Carstvoto Si ni priemi!
 3. Tam da Te slavim prez večnostta,
edīn Ti zaslužavaš hvāla.
Ogradī ni sās Tvoite mīlosti.
ozari ni s Tvojta svetlīna!
1. Perante Ti, Senhor, nos prosternamos hoje,
com almas puras e vibrantes.
Neste cântico nós expandimos os nossos corações
e invocamos-Te, ó Santíssimo, perdoa!
 2. Esquece os nossos pecados, enche-nos de bênçãos.
Rei clemente das almas luminosas, aceita-nos no Teu Reino!
 3. Aí, possamos nós glorificar-Te por toda a eternidade.
Só Tu mereces louvores.
Envolve-nos na Tua misericórdia, ilumina-nos com a Tua luz!

33 – Bratstvo, edinstvo

Fraternidade, unidade

Tradução da estrofe búlgara:

Nós queremos a fraternidade, a unidade.
Nós lançamos um apelo ao Amor.
Nós convidamos o mundo inteiro à alegria:
que uma vida de graça se derrame sobre nós.

2º estrofe, cantada em francês:

Irmãos, eis a aurora da unidade.
Nós convidamos o mundo inteiro a amar-se.
Pela alegria e pela paz vão irradiar:
nos nossos corações a fraternidade e nos nossos pensamentos a equidade,
nas nossas almas a caridade, nos nossos espíritos a liberdade.
Amor, sabedoria e verdade conduzir-nos-ão à unidade.

34 – Gree, gree

Ela brilha, ela brilha

A luz brilha.
Brilha sobre as ervas, sobre as águas, sobre as flores,
para as crianças. Traz alegria aos corações.

Nota de rodapé, pág. 139: Nós transcrevemos como «*Gree*» a palavra que se escreve «Γpee» no búlgaro atual. O Mestre Omraam Mikhaël Aïvanhov acrescentava um ligeiro «i» entre as duas vogais, pronunciando «*Greie*».

35 – Nij sme slavejčeta gorski (*Slavejčeta gorski*)

Nós somos os rouxinóis dos bosques

Transcrição fonética (da 2ª à 5ª estrofe):

2. Naš'te pesni sa ronlivi, te ni nosiat radost večno;
hem sa živi, hem igrivi kat potōče bārzotečno.
3. Eto, čujte kak se lee pesenta ni v tišinata,
i se lee, i ljulee kato struja vāv dušata.
4. Ot glasa ni tih i stroen vseko zlo šte se prokudi;
novi voin, mlad, dostoen, s pesnite si štem probudi.
5. Pejte, pejte, miļi ptički, tāj se istinski živee,
pejte, pejte družno vsički – celij svjat sās vas da pee.

1. Nós somos os rouxinóis dos bosques,
com os nossos cantos glorificamos o céu;
Expulsamos da terra os sentimentos servis, as preocupações humanas.
2. Os nossos cantos são vivos, dão-nos alegria eternamente;
Ora vivos, ora brincalhões, como um pequeno riacho que corre rápido.
3. Então, escutai como o nosso canto ressoa no silêncio.
Ele espalha-se e ondula como uma vaga na alma.
4. Graças à nossa voz calma e harmoniosa, todo o mal será banido.
Com os cânticos despertará um novo soldado, jovem e digno.
5. Cantai, cantai, queridos passarinhos, é assim que se vive
verdadeiramente; cantai todos em conjunto: que o mundo inteiro
cante convosco.

Note de rodapé, pág. 143: Depois do *Da Capo* (com a repetição), voltar a cantar todo o cântico 2 vezes em «*Tra-la-la...*» em ritmo ponteadado... [imagem] de seguida, após um breve instante de silêncio, cantar uma 3ª vez, com a repetição, mas sem *D.C.*

36 – Sila, zdrave, život (*Sila, život, zdrave*)

Força, saúde, vida

Força, saúde, vida, são uma unidade.
Servidoras do Espírito, portadoras da alegria,
base da juventude, elas são uma unidade.

37 – Da imaš vera (*Da imaš vjara*)

Tem fé!

Tem fé!

38 – Denjat ide

O dia vem

Transcrição fonética (2ª e 3ª estrofes):

2. Moga az da kāža, če običa me Bog.
Slānčevite lāči krotko šepnāt tovā.
 3. Diša svežest zorāta, probužda se denjāt.
Rādost i nadežda pālnjāt sārcāta ni.
1. Eu posso dizer que o dia já está a chegar.
O sol vai nascer. Vamos fazer o bem!
 2. Eu posso dizer que Deus me ama.
Os raios do sol murmuram-me isso docemente.
 3. A aurora respira frescura, o dia desperta.
A alegria e a esperança enchem os nossos corações.

39 – Da bih Te slušal!

Se eu Te tivesse escutado!

Se eu Te tivesse escutado!

Se eu Te tivesse escutado, o bem ter-se-ia expressado em mim.

Se eu Te tivesse escutado, o bem ter-se-ia manifestado em mim.

Nota de rodapé, pág.155: Sobreposição voluntária, para seguir a harmonização.

40 – Kaži mi Ti Istinata

Diz-me a Verdade

Diz-me a verdade que traz a liberdade à minha alma.

Blagata pesen

O doce canto

Toma consciência, ama, incessantemente semeia,
constrói, e na vida dá tudo.

Esta verdade é conhecer Deus.

41 – Pesen na zorata

O canto da aurora

A aurora maravilhosa desponta.

Ela traz a plena alegria para a vida.

Aos jovens, traz a saúde,

Aos que trabalham, o dom da vida.

Que os sábios vivam bem,

os seres bons na plenitude!

É para eles que desponta a maravilhosa aurora.

42 – Stani!

Ergue-Te!

Ergue-se e o Senhor te vivificará!
Ergue-te e o Senhor te ressuscitará!
Ergue-te e começa tudo com o Amor!
Ergue-te e reveste-te de Verdade!
Com ela constrói sem cessar;
ela renovar-te-á e, com o Espírito, iluminar-te-á.

43 – Sila, zdrave e bogatstvo

Força, saúde, são uma riqueza

Força, saúde, são uma riqueza para a vida da alma.

Note de rodapé, pág. 171: Repetir uma 2ª vez o cântico completo.

44 – Tăgi, skărbi

Penas, tristezas

Pega nas tuas penas e tristezas e põe-nas de lado.
Caminha direito!
Não tropeces, pega nelas e põe-nas de lado, caminha direito!

45 – Vehadi (*intraduzível*)

46 – Vdăhnovenie

Inspiração

Inspiração, tu és uma bênção.

47 – Šte se razveselja

Eu exultarei de alegria

Eu exultarei de alegria no Senhor.
A minha alma exultará no meu Deus,
pois Ele revestiu-me com as vestes da salvação.
Envolveu-me com o manto da justiça,
como um noivo adornado com o seu diadema,
como uma noiva adornada com as suas joias,
jovem virgem eleita de entre as suas companheiras.

48 – Les Voyelles (*Pesen na glasnite bukvi* = Canção de vogais)

As vogais

Note de rodapé, pág. 187: Repetir em: *a – o – u – a-o-u*

49 – Izgrej ti, moe slānce!

Nasce, meu sol!

Transcrição fonética (2ª e 3ª estrofes):

2. Ogrej nebeto i zemjata, lazurni podnebesen šir;
razvesgli mi dnes dušgata v trepenijata si bezspir;
o, daj mi toz život i mir!
Život i mir, život i mir, o, daj mi toz život i mir!
 3. Edinstveno si ti, koeto izplvaš vsičko sas ljubov
i podnovjavaš vsičko vehto;
svetāt črez teb šte bāde nov; ti večno si svetā ljubov.
Svetā ljubov, svetā ljubov, ti večno si svetā ljubov.
1. Nasce, meu sol, pois eu espero por ti todos os dias.
O meu coração deseja-te ardentemente
e no meu caminho estou cansado;
Tu trazes-me uma vida de bem-aventurança.
 2. Ilumina o céu e a terra, o celeste firmamento azul.
Hoje, regozija sem cessar a minha alma com as tuas vibrações.
Oh, dá-me essa vida e essa paz!

3. Tu és único, tu que enches tudo de amor e regeneras aquilo que é velho. Por ti, o mundo, será renovado.
Tu és eternamente amor sagrado!

50 – Napred da hodim smelo (*Napred da hodim*)

Vamos em frente, com coragem!

Transcrição fonética (da 2ª à 5ª estrofe):

2. Zemjata s čist^ı m^ıslⁱ da ogradⁱme zdravo
i zlot^o vseporo^čno da pobedⁱme s pravo.
 3. Na slabⁱte da no^sim podkrepa i obno^va,
na strada^shtite – mⁱlost i svobod^ata no^va.
 4. V^av bezdn^ata da slezem, horug^va da postavⁱim
i padnalite br^atja ot ma^ka da izb^avim.
 5. Togava da otv^orim na no^vij grad vratⁱte,
v Jerusalⁱm da vlezem – sveta^a na svetlinⁱte.
1. Vamos em frente, com coragem, aos palácios silenciosos
do conhecimento secreto, cheios de força e de vida!
- Refrão:** Como turbilhões acima das florestas,
com o espírito inflamado no peito,
em frente, elevemo-nos! Renovemos o mundo!
2. Rodeemos firmemente a terra com puros pensamentos
e triunfemos do mal perverso pela retidão.
 3. Aos fracos levemos apoio e regeneração,
aos aflitos, compaixão e liberdade nova.
 4. Desçamos ao abismo, implantemos a nossa bandeira
e salvemos os nossos irmãos caídos do tormento.
 5. Depois, abramos as portas da Cidade nova,
entremos em Jerusalém: luz das luzes.

Note de rodapé, pág. 193: Cantar uma 2ª vez, com a repetição

51 – Pravda

Justiça

Justiça, tu que trazes liberdade à nossa inteligência,
tu és bela e poderosa e distribuis tudo no mundo.

52 – Ranen čas

É muito cedo

É muito cedo, tudo canta, vibra.
O sol irradia, a alma do mundo rejubila no sublime Amor.
Canta, meu coração!
Esquece o sofrimento e as tempestades humanas nesta hora divina.
Escuta a minha voz!
Uma vida sublime nasce apenas no grande sofrimento.
Esta tempestade traz ao mundo uma alegria serena e uma vida nova.
Que a nova vida do Amor aqueça a minha alma!
Tu terás a liberdade, um espírito forte e a paz.
Escuta a minha voz!
Sons suaves chamam-te. Lá reina um eterno Amor.

53 – Hymne à la Fraternité

Hino à Fraternidade

- I. Ó povos unidos na alegria
cantai hinos triunfantes
para o Rei de Paz e de Justiça,
que faz resplandecer a Idade de Ouro!

- II. A terra, liberta de fronteiras, irrompe em
coros melodiosos e, radiante de
luz, renasce na Fraternidade.

- III. *Espírito Santo*
Espírito Santo, que tens um poder invencível,
desperta em nós o Fogo sagrado da Unidade!
Alma do mundo, que conténs todas as
criaturas, reúne-nos no Amor,
na Sabedoria e na Verdade.
Para o triunfo da vida divina
até aos confins do Universo,
banhando na celeste harmonia, nós
celebraremos a Fraternidade.

Pensamentos do Mestre Omraam Mikhaël Aïvanhov

Página de introdução

A Fraternidade tem, nestes cânticos, um reportório muito rico. Cantando-os, não apenas vós contribuís para manter e reforçar a luz no mundo, mas também trabalhais para vós próprios. Cada um destes cânticos age favoravelmente sobre vós e, mesmo quando não os cantais, apenas o facto de os terdes na cabeça já vos faz bem, pois estes cânticos continuam a vibrar em vós.

Quanto sentirdes que já não sabeis muito bem onde estais, cantai «*Misli, pravo misli – Pensa com justeza*», e começareis a ver melhor o caminho... Quando pensardes que já ninguém vos ama, cantai «*Bog e Ljubov – Deus é Amor*» e então, que quereis mais, uma vez que Deus nunca vos abandonará?... E se estiverdes um pouco fatigados, doentes, cantai «*Sila, zdrave e bogatstvo – Força e saúde são riquezas*», e então tudo vibra em vós e vós ergueis-vos de novo... Se achardes que a vida não tem interesse, que já não vos inspira nenhuma alegria, cantai «*Krasiv e života – A vida é bela*» ... E, quando estiverdes felizes, cantai «*Blagoslavjaj, duše moja, Gospoda – Ó minha alma, bendiz o Senhor*». Tendes aqui um grande arsenal mágico!

A ordem dos cânticos (pág. 8)

Quando eu escolho os cânticos que cantamos nas nossas reuniões, para favorecer a meditação, não o faço ao acaso. Desejo que eles produzam um certo efeito. Consoante a ordem que se adota, o resultado é diferente. Se cantarmos, por exemplo, «*Malkijat izvor*» e a seguir «*Bratstvo, edinstvo*», os seus efeitos vão anular-se. Mas, se os invertermos, se começarmos por «*Bratstvo, edinstvo*», é completamente diferente. Já pensastes nisto?... Vou ajudar-vos a sentir essas subtilezas.

Suponde que eu não dou importância a esta questão, que vos faço cantar cânticos profundos, místicos, e que de repente canto um cântico alegre e rápido: isso não dará bom resultado. Do mesmo modo, se depois dum cântico dinâmico, muito ritmado, eu escolher sem transição um cântico grave e lento, isso não será melhor.

Como é que eu faço? Talvez não tenhais prestado atenção. Há toda uma ciência na ordem dos cânticos. É preciso sentir que eles não podem ser cantados numa ordem qualquer.

Pág. 26

Se o Céu vos deu o dom duma voz, julgais que esse dom é exclusivamente para vós? Não, ele deve servir para fazerdes um trabalho sobre os outros. O Céu pedir-vos-á contas, mais tarde ou mais cedo, daquilo que fizestes com esse dom. Por isso, deveis tomar consciência do papel que tendes a desempenhar para o despertar das almas e aprender a trabalhar pelo pensamento sobre as vossas cordas vocais. Posso dar-vos um exercício para isso. Imaginai que estais rodeados por uma luz irradiante, e uma multidão imensa, milhares de pessoas escutam-vos; através da vossa voz saem energias puras, poderosas, que as penetram, e então o coração delas abre-se, a sua inteligência ilumina-se, e elas decidem, a partir daí, consagrar a sua existência a fazer o bem... Exercitai-vos assim durante meses, anos, e chegará um dia em que a vossa voz só despertará nos seres a sua natureza superior, o seu Eu divino...

Pág. 120

Que privilégio tendes, depois de cada cântico, de formar uma aura luminosa! Vós tendes assim todas as condições favoráveis para que os vossos pensamentos e os vossos sentimentos sejam utilizados, amplificados, ajudados, fortificados. É nesta atmosfera criada pelo canto, pela música, pela unidade, pela harmonia, pela fusão das almas, que tendes todas as facilidades para vos transformardes, para trabalhardes sobre vós próprios, para vos moldardes e sobretudo para equilibrardes o sistema nervoso, que assim se reforça.

Pág. 131

Quanto mais numerosos formos para cantar, mais a nossa irradiação fraterna atrairá entidades divinas que vêm ajudar-nos, dando-nos a saúde, a força, a luz. Nós não cantamos em coro para passar agradavelmente o tempo, mas para fazer um trabalho consciente, para aprender a submeter a vida individual à lei da universalidade. Nós devemos trabalhar para a harmonia, pois a mínima vibração harmoniosa na terra põe-

nos em relação com a grande harmonia cósmica. A palavra «harmonia» é o resumo, a síntese de todas as virtudes, de todas as bênçãos. Quando a harmonia penetrar em nós e nos afinar como um instrumento, o Espírito divino virá aflorar-nos e tocar em nós.

Pág. 138

Na Árvore Sefirótica, a música pertence à séfira *Hoḥmah*, onde reinam os Querubins. Os Querubins não sabem senão cantar em conjunto, em harmonia. Por isso, quando os humanos fazem esforços para cantar em coro, eles começam a ligar-se a essa ordem angélica dos Querubins, que é a ordem da música e da harmonia celestes. Sim, sem saberdes, quando cantais, ligais-vos aos Querubins, e essa harmonia dos sons trabalha sobre vós, faz vibrar não apenas as partículas da vossa matéria psíquica, mas também as da vossa matéria física. Até ao dia em que, graças às sonoridades que o modelam, o vosso corpo tomará formas de uma harmonia e de uma beleza perfeitas.

Pág. 144

Quando vos reunis para cantar, possuíis um poder mágico formidável, benéfico. Mas não percais de vista esta verdade que o poder está baseado na unidade, na harmonia. Pensai nessa família que deveis formar. As vossas diferenças de carácter, de tendências, de nível de evolução, de meio social, de profissão... deixai tudo isso de lado, isso não tem nenhuma importância, não tem qualquer papel na vida espiritual. Reforçai nos vossos corações a ideia de que, apesar das vossas divergências, vós pertenceis todos à imensa família universal, sois membros dela e cantais em conjunto com o objetivo de despertar as consciências na terra inteira. Acreditai em mim, é essa unidade que faz a vossa força, a unidade que podeis realizar quando cantais...

Pág. 185

Consagrai alguns minutos a pensar como o mundo inteiro formará um dia uma grande família, cujos membros se amam, se compreendem, sorriem uns para os outros. Sim, há tantas coisas boas nas quais podemos

pensar para a felicidade do género humano... Que toda a terra canta e dança... Que toda a terra vai de manhã ver o nascer-do-sol... Ou que toda a terra canta um hino de alegria e de gratidão ao Criador. Não é maravilhoso ocuparmo-nos disso, em vez de pensarmos em tantas outras coisas prosaicas e egoístas?

Pensai também em toda essa vida que está no Céu: os anjos, os arcanjos, as divindades, todas as hierarquias; pensai nas suas qualidades, na luz, no amor, na pureza em que elas vivem e desejai que esse esplendor desça sobre a terra. Desse modo, fazeis pontes, criais comunicações para que a perfeição, a riqueza e a beleza do Alto desçam realmente, um dia, sobre a terra.

Pág. 188

Estes cânticos do Mestre Peter Deunov que nós cantamos foram concebidos para nos darem a possibilidade de participarmos na harmonia universal e, ao mesmo tempo, fazermos um trabalho espiritual. Deveis saber que os benefícios do canto vão até às regiões mais sublimes.

Então, se conseguirdes compreender a questão deste modo, estou certo de que consagrareis muito mais tempo a cantar, porque vós próprios sentireis resultados tangíveis. Vós estais sempre mergulhados em ocupações aparentemente importantes, mas que não vos tornam nem melhores, nem mais nobres, nem mais luminosos, nem mais saudáveis. Elas dar-vos-ão talvez mais facilidades, mais bem-estar, mas isso não acrescenta nada à vossa transformação. Ao passo que, cantando em conjunto, com convicção, vós procurais sintonizar-vos com uma outra ordem, evoluís, transformais-vos ...

4º da capa

Cantando cânticos místicos, espirituais, nós criamos à nossa volta um mundo de formas e de cores. E, uma vez que somos o nosso próprio instrumento, essas formas, essas cores que nós criamos no exterior de nós, também as criamos em nós, e elas atraem entidades luminosas, atraem anjos, são um alimento para eles. Os Anjos só vêm se nós soubermos atraí-los com presentes assim.

Cantando, nós abrimos no Céu uma porta pela qual passarão as entidades celestes. E a vinda dessas entidades traz mudanças benéficas para o mundo.

Legendas das fotografias

Pág. 30

O Mestre Peter Deunov com o seu violino.

Pág. 39

O campo de verão da Fraternidade Branca da Bulgária, perto do segundo lago de Rila.

Pág. 58

O Mestre Omraam Mikhaël Aïvanhov reunido com os seus discípulos na grande sala do Bonfin, nos anos 80, Fréjus, França.

Pág. 86

Cânticos durante uma reunião fraternal na República Democrática do Congo.

Pág. 150

O coro da Fraternidade apresenta os cânticos do Mestre Peter Deunov na Bulgária, em 2019.

Índice

<i>Prefácio</i>	2
<i>Lista alfabética dos cânticos</i>	3
<i>Quadro alfabético</i>	5
<i>Transcrição e pronúncia do búlgaro</i>	6
<i>Notação</i>	8
<i>Traduções dos cânticos</i>	9
<i>Pensamentos sobre a música</i>	29
<i>Legendas das fotografias</i>	33
<i>Índice</i>	34

As traduções literárias dos cânticos, em várias línguas, podem ser descarregadas nos sítios das Edições PROSVETA.